



GUIA INTERSETORIAL DE

PREVENÇÃO DO

COMPORTAMENTO

SUICIDA

EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

2019

POR QUE FOI FEITO O GUIA?



Se eu tivesse nesse momento alguém que se aproximasse de mim e até me desse um abraço... Mas a morte às vezes é mais necessária quando você não quer mais sofrer.



Há dois na minha turma que me fazem Alt F4* o tempo todo que tenho medo de ter pensamentos suicidas.



Aqui na... [país] não há organizações que resolvam este problema de graça [prevenção de suicídio], nem o governo nem qualquer instituição internacional tem se preocupado [...].



Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio



- Constituição de Grupo de Trabalho (2015);
- Decreto 53.361, de 22 de dezembro de 2016: Instituição do Comitê pelo Governador;
- Coordenação:
 - Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis/CEVS e Saúde Mental/DAS;
- Comissão da Criança, do/a Adolescente e do/a Jovem (2018).



Sumário



ENTENDA MELHOR

SAÚDE

EDUCAÇÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEGURANÇA PÚBLICA

CONSELHO TUTELAR



Ideação suicida

→ Suicídio como uma saída;
→ Pode abrir as portas → plano de suicídio.

Tentativa de suicídio

→ autoagressão com a intenção de tirar a própria vida.



Autoagressão

→ Ato intencional de automutilação: sem intenção de morte;
→ Controlar e/ou aliviar uma dor emocional.

Suicídio

→ Ato deliberado de tirar a própria vida, com desfecho fatal.

Fatores de risco

Histórico de transtorno mental;

01

História de tentativas de suicídio ou autoagressão;

02

Violência intra ou extrafamiliar;

03

Bullying;

04

Suicídio(s) na família;

05

História de abuso sexual;

06

07

Baixa autoestima;

Uso de álcool e outras drogas;

08

Populações LGBTI+, indígenas, negros(as), situação de rua, etc.

09

Sinais de alerta

01

Preocupação com a própria morte ou falta de esperança;

02

Expressão de ideias ou de intenções suicidas;

03

Diminuição ou ausência de autocuidado;

04

Mudanças na alimentação e/ ou hábitos de sono;

Uso abusivo de drogas/álcool;

05

Alterações nos níveis de atividade ou de humor;

06

Crescente isolamento de amigos/família;

07

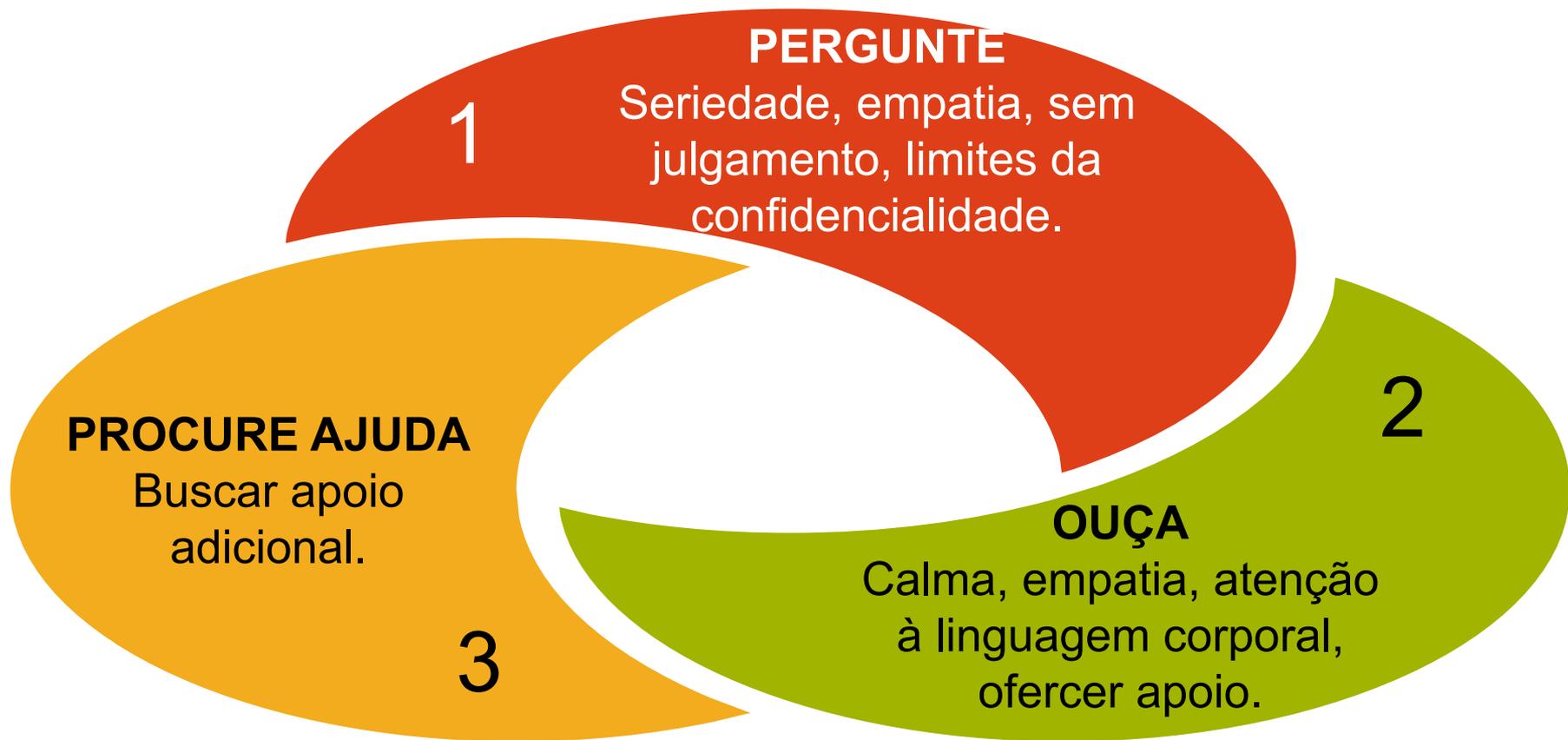
Diminuição do rendimento escolar;

08

Autoagressão (mudanças no vestuário).

09

Pergunte, Ouça e Procure ajuda:



Alta a pedido ou recusa dos responsáveis em encaminhar a criança ou adolescente para tratamento

- Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), quando a falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis colocar a criança ou adolescente em situação de risco (art. 98), assumem a responsabilidade a sociedade, a comunidade em geral e o Poder Público;
- Não é necessário que a criança ou adolescente esteja em risco iminente de morte para se negar a alta;
- Nos dois casos, deve-se acionar o Conselho Tutelar e o Juizado da Infância e da Juventude e o Ministério Público, de forma suplementar.

**Risco Baixo**

- a) Autoagressão; b) Ideação suicida **sem plano**; e
c) Sem histórico de tentativa.

01**Risco Médio**

- a) Ideação suicida frequente, **sem plano**; b) Com ou sem autoagressão; c) Histórico de tentativa; d) Ausência de impulsividade ou abuso/dependência de drogas.

02**Risco Alto**

- a) Ideação suicida frequente e persistente **com plano**, ameaça ou tentativa; b) Histórico de tentativa; c) Fatores agravantes (impulsividade, desespero, alucinações, etc.).

03

Atenção Básica e Saúde da Família (eSF)

Atenção Psicossocial Especializada

Atenção de Urgência e Emergência

O QUE É COMUM A TODAS AS COMPLEXIDADES?

Risco Baixo

a) Oferecer apoio emocional; trabalhar sobre os sentimentos que motivam a autoagressão (por ex., automutilação) e/ou pensamentos suicidas; b) Focalizar nos aspectos positivos; c) Levar a pessoa à autorreflexão; d) Manter encontros regulares;

Risco Médio

a) Oferecer apoio emocional; b) Trabalhar sobre os sentimentos que motivam os pensamentos suicidas; c) Focar na ambivalência do desejo e explorar alternativas; d) Chamar um familiar/responsável; e) Contratualizar (acordo de não efetivar o suicídio); f) Manter encontros regulares;

Risco Alto

a) Acolher, prestar os primeiros cuidados, chamar um familiar/responsável, não deixar a pessoa sozinha e encaminhar ao serviço de referência de urgência e emergência (pronto atendimento hospitalar, SAMU, UPA, etc.); b) Manter contato regular.

O QUE É ESPECÍFICO DE CADA COMPLEXIDADE?

Risco Baixo

- a) Indicar inserção em atividades comunitárias/grupos/oficinas;
- b) Solicitar apoio matricial ou encaminhar para CAPS/ambulatório quando a pessoa não consegue refletir sobre sua condição e não apresenta melhora.

Risco Médio

- Seguir na Unidade com apoio matricial ou encaminhar ao CAPS/ambulatório.

Risco Baixo

- Acolher e encaminhar o usuário para a Unidade Básica de Saúde/eSF do território, oferecendo apoio matricial à equipe.

- a) Chegar precocemente à pessoa em situação de risco, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS;
- b) Garantir a assistência 24 horas para posterior encaminhamento à rede de atenção.

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

CONSIDERANDO O PROTAGONISMO DA ESCOLA /ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ESTE SE TORNA UM AMBIENTE PRIVILEGIADO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO. MUITOS SUICÍDIOS, TENTATIVAS DE SUICÍDIO E ATÉ MESMO IDEAÇÕES ESTÃO RELACIONADOS A DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA E HUMILHAÇÃO, NÃO SÓ AQUELAS EXPLÍCITAS COMO O BULLYING, COMO TAMBÉM A DISCRIMINAÇÃO PRESENTE EM DISCURSOS E "BRINCADEIRAS" PERPETUADOS POR COLEGAS, PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCATIVO. OUTRO PONTO IMPORTANTE É O SENTIMENTO DE MENOS-VALIA FRENTE A COLEGAS, POR NÃO TER A MESMA PRODUTIVIDADE OU CAPACIDADE DE ACOMPANHAR O CONTEÚDO, ASSIM COMO A PRESSÃO PELO ALTO RENDIMENTO ESCOLAR, POR VEZES ACOMPANHADO DE AMEAÇAS E PERSEGUIÇÕES.

COMO PREVENIR ?

- INSIRA A VIGILÂNCIA, A PROMOÇÃO DA VIDA E A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO PROJETO POLÍTICO -PEDAGÓGICO DA ESCOLA;
- CRIE PARCERIAS COM OUTROS SETORES E ENTIDADES COMO UNIVERSIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE DA REGIÃO PARA CONSTRUIR PROJETOS VOLTADOS À REALIDADE DO TERRITÓRIO DE FORMA CONJUNTA;
- DESENVOLVA AÇÕES VOLTADAS À CULTURA DA PAZ E NÃO-DISCRIMINAÇÃO, ASSIM COMO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR OU ACADÊMICA;

- CRIE ESPAÇOS DE DIÁLOGOS SEGUROS COM/AS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS ENFATIZANDO A EXPRESSÃO DOS SENTIMENTOS E A ESCUTA COMPREENSIVA;
- ORGANIZE PROGRAMAS PSICOEDUCATIVOS E LÚDICOS SOBRE SAÚDE MENTAL E SUICÍDIO-FALAR É IMPORTANTE!
- ATUE DE MANEIRA DIRETA E IMEDIATA EM SITUAÇÕES DE RISCO, TAIS COMO : PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E VIOLÊNCIA.

A ESCOLA DEVE SER UM ESPAÇO QUE DESPERTE NOS ESTUDANTES O DESEJO PELA VIDA E O INTERESSE PELO MUNDO EXTERNO. ALÉM DISSO, DEVE ESTAR PRONTA PARA ACOLHER OS/AS JOVENS QUE ESTÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SEU PROJETO DE VIDA.

O QUE FAZER EM CASO DE: VERBALIZAÇÃO DE PENSAMENTOS DE AUTOAGRESSÃO (POR EX., AUTOMUTILAÇÃO) E/OU LESÃO SUPERFICIAL

PRESTE
OS
PRIMEIROS
CUIDADOS

OUÇA
COM
ATENÇÃO
DE MANEIRA
CALMA
E EMPÁTICA

EXPLIQUE SOBRE OS LIMITES DA CONFIDENCIALIDADE, POIS SE A CRIANÇA OU ADOLESCENTE ESTIVER EM RISCO DE PREJUDICAR A SI MESMO/A OU AOS OUTROS, A CONFIDENCIALIDADE NÃO PODERÁ SER MANTIDA.

INFORME OS PAIS/RESPONSÁVEIS, CASO HAJA RAZÕES CLARAS PARA NÃO FAZÊ-LO, TAL COMO VIOLÊNCIA FAMILIAR, ENTRE EM CONTATO COM OS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CONSELHO TUTELAR, MINISTÉRIO PÚBLICO E SEGURANÇA PÚBLICA);

CONSULTE OS DEMAIS MEMBROS DA ESCOLA, A CRIANÇA OU ADOLESCENTE E OS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE QUE TIPO DE APOIO PODE SER ÚTIL;

TENHA NÚMEROS DE TELEFONE E INFORMAÇÕES DA REDE DE APOIO LOCAL;

FAÇA COMBINAÇÕES COM CRIANÇA OU ADOLESCENTE E ACOMPANHE-A SISTEMATICAMENTE;

ENTRE EM CONTATO COM A REDE DE SAÚDE LOCAL PARA ORIENTAÇÃO OU ENCAMINHAMENTO, SE APROPRIADO.

LEMBRE-SE

- É IMPORTANTE EXPLICAR À CRIANÇA /ADOLESCENTE A RAZÃO DO ENCAMINHAMENTO;
- DEVE-SE ESCLARECER À CRIANÇA /ADOLESCENTE QUE O ENCAMINHAMENTO NÃO SIGNIFICA QUE SE ESTÁ LAVANDO AS MÃOS EM RELAÇÃO AO PROBLEMA;
- É FUNDAMENTAL MANTER CONTATO PERIÓDICO E ACOMPANHAR A CRIANÇA /ADOLESCENTE APÓS ENCAMINHAMENTO.

Extraído do Guia Intersetorial
de Prevenção do Comportamento
Suicida em Crianças e Adolescentes
-2019-

**Autoagressão grave,
requerendo tratamento
médico, por exemplo, lesão ou
overdose por medicamentos**

- Peça ajuda aos demais membros da escola e faça contato com um serviço de emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Preste os primeiros cuidados;
- Entre em contato com pais/responsáveis.

Verbalização de pensamentos de autoagressão e/ou lesão superficial:

- Preste os primeiros cuidados;
- Ouça com atenção de maneira calma e empática;
- Faça combinações com a criança ou adolescente e acompanhe-a sistematicamente;
- Entre em contato com a rede de saúde local para orientação ou encaminhamento, se apropriado.

Autoagressão grave com ou sem ideação suicida, requerendo tratamento médico

- Peça ajuda aos demais membros da instituição e faça contato com um serviço de emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Preste os primeiros cuidados;
- Entre em contato com a pessoa de referência;
- Explique sobre os limites da confidencialidade.

Tentativa de suicídio

- Aja como abordador/mediador;
- Aja com segurança e cautela, a aproximação cautelosa relaxa as defesas da pessoa;
- A aproximação rápida e brusca pode assustá-la;
- Procure não estar sozinho;
- Dialogue com a pessoa sempre no presente, aqui e agora;
- É fundamental criar um clima de confiança com a pessoa em crise;
- Quanto mais tempo conseguir ganhar, maiores serão as chances de a pessoa desistir.

Suicídio consumado

- Inicialmente são realizados os procedimentos de praxe estabelecidos no art. 6º do Código de Processo Penal (isolamento do local, coleta de depoimentos, etc).
- Tentar detectar pessoas em risco de suicídio;
- Ter números de telefone e informações da rede de apoio local;
- Se necessário, entrar em contato com a rede de saúde e socioassistencial e com o Conselho Tutelar e Ministério Público no caso de crianças e adolescentes.

CONSELHO TUTELAR

Verbalização de pensamentos de autoagressão e/ou lesão superficial

- Preste os primeiros cuidados;
- Ouça com atenção de maneira calma e empática;
- Entre em contato com a rede de saúde e socioassistencial local;
- Permaneça acompanhando a família sistematicamente.

Tentativa de suicídio

- Acolher, prestar os primeiros cuidados e encaminhar à emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Após a alta: acompanhamento sistemático da família, buscando garantir a continuidade do cuidado na rede de proteção local.

Suicídio consumado

- Contato com a Secretaria da Segurança Pública: 190 ou 193;
- O acolhimento e cuidados devem ser a familiares e pessoas próximas;
- Recomenda-se o acompanhamento sistemático da família.

Necessidades não abrangidas por esse Guia



Articulação em rede intra e intersetorial

Implantação e implementação de políticas públicas

Protocolos e fluxos de atendimento

Educação Permanente

Comitês Municipais de Promoção da Vida e Prev. do Suicídio

Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida)



TELEFONES E LINKS ÚTEIS

Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio

- cevs.rs.gov.br/suicidio
- E-mail: comitesuicidio@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3901-1070

Centro de Valorização da Vida

- www.cvv.org.br
- Telefone: 188

Ministério Público do Estado do RS - entrar em contato com a Promotoria da Infância e Juventude mais próxima

www.mprs.mp.br

Seção de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas / Departamento de Ações em Saúde / Secretaria de Estado da Saúde do RS

- E-mail: saudemental@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3288-5908 / 3288-5909

Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis / Centro Estadual de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado da Saúde do RS

- E-mail: dant@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3901-1070

Links para acesso ao Guia



<https://saude.rs.gov.br/saude-mental>

OU

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190837/26173730-guia-intersectorial-de-prevencao-do-comportamento-suicida-em-criancas-e-adolescentes-2019.pdf>



INFORMATIVO

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

VOLUME 1: OUTUBRO/2019

REALIZAÇÃO



COMITÊ ESTADUAL DE
PROMOÇÃO DA VIDA E
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA

SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE JUSTIÇA,
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

APOIO



**AS ESCOLAS NA PROMOÇÃO DA VIDA
E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO**

Links para acesso ao Informativo



<https://saude.rs.gov.br/saude-mental>

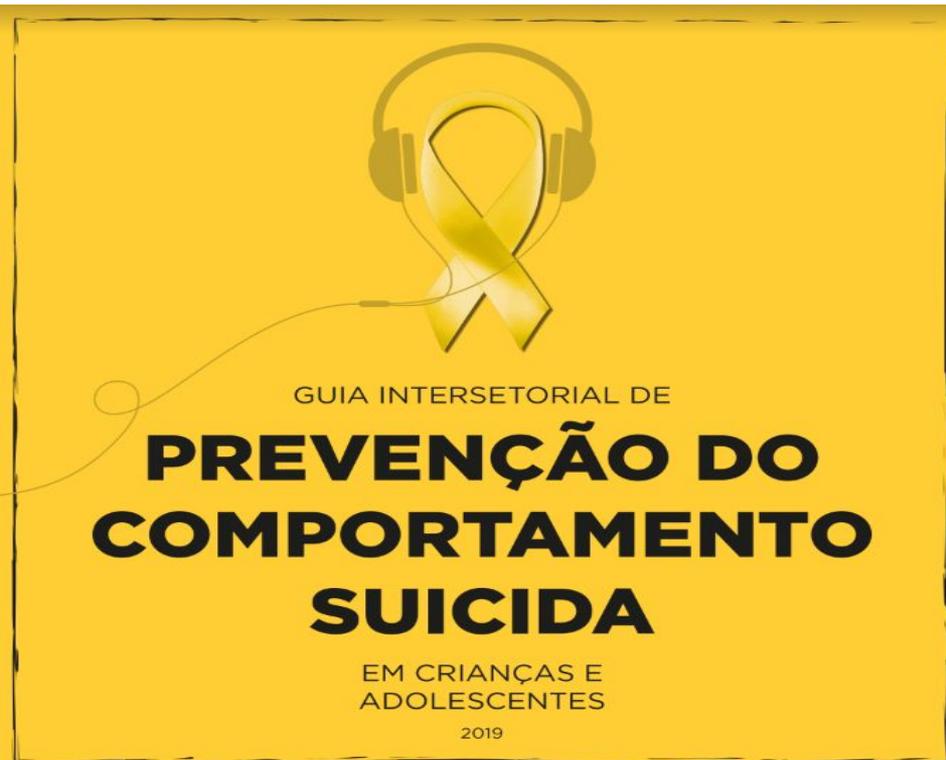
OU

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20191030/21083052-seminario-material-informativo.pdf>



Capa e Diagramação

André Selbach Nasi (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA)



INFORMATIVO

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

VOLUME 1: OUTUBRO/2019

REALIZAÇÃO



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

APOIO



AS ESCOLAS NA PROMOÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



MUITO OBRIGADA!

Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio

Comissão da Criança, do/a Adolescente e do/a Jovem

